

# FEIRA DE PRODUTOS ORGÂNICOS: ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA EM GESTÃO AMBIENTAL DO IFPE

**Amanda Tavares Silva Lima Nascimento** (IFPE) - amanda.lima@recife.ifpe.edu.br

**Gutemberg Virgínio do Nascimento** (IFPE) - gutembergnascimento@ipojuca.ifpe.edu.br

**Ana Lia de Souza Evangelista** (IFPE) - analia@recife.ifpe.edu.br

**Silvia Patrícia Bacalhau** (IFPE) - silvia.oliveira@reitoria.ifpe.edu.br

## **Resumo:**

*Relata a importância em manter práticas e hábitos para uma alimentação saudável da comunidade de usuários do Instituto Federal de Pernambuco, campus Recife, a partir da criação de uma feira de produtos orgânicos idealizada como atividade de extensão da Biblioteca especializada em Gestão Ambiental. Teve como objetivos a implementação de práticas renovadoras envolvendo uma comunidade acadêmica com informações sobre alimentação e comercialização de alimentos orgânicos, cultivados e colhidos naturalmente. Justifica-se pela promoção de ações capazes de informar e orientar um público específico sobre a importância da alimentação adequada e saudável e pelo rompimento dos limites da atuação das bibliotecas enquanto agente difusor de conhecimento tangível ou não. Metodologicamente, consiste numa pesquisa ação, por envolver o pesquisador no ambiente pesquisado, partindo da necessidade de informar sobre uma alimentação nutricionalmente correta por meio de alimentos livres de agrotóxicos. Resultou na criação da Feira de Orgânicos divulgada às segundas-feiras por meio de alertas encaminhados por e-mail para o público-alvo do IFPE. Implica ainda na eliminação de métodos convencionais de divulgação por meio de impressões e distribuição de panfletos, visando à economicidade dos recursos naturais e práticas mais sustentáveis. Conclui-se que existem possibilidades de práticas renovadoras e empreendedoras além dos limites geográficos da biblioteca, sendo a ação de se criar e realizar a feira, uma iniciativa capaz de transformar hábitos e práticas alimentares em conhecimentos ambiental e sustentável. Espera-se que outras iniciativas possam ser idealizadas contribuindo para novas práticas que estimulem a qualidade de vida e a alimentação dos seus usuários.*

**Palavras-chave:** *Gestão Ambiental. Orgânicos. Biblioteca Especializada. Sustentabilidade.*

**Área temática:** *Eixo 2 - Responsabilidade Política, Técnica e Social*

**Subárea temática:** *Perfil profissional e práticas renovadoras*

## 1 Introdução

Acesso à informação e à alimentação saudável nos dias atuais são variáveis que andam juntas e acompanham a consciência de uma prática ambiental correta. Como considera Tozoni-Reis (2005, p. 271), “a educação ambiental crítica e transformadora tem caráter coletivo, dinâmico, complexo e contínuo de conscientização e participação social, articulando teoria e prática, marcada pela abordagem interdisciplinar”[...]. Partindo dessa premissa, a biblioteca especializada em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) lança como uma conduta sustentável e uma prática inovadora o projeto de extensão *Conhecimento e informação para acesso a uma alimentação saudável: feira de produtos orgânicos* no IFPE – *campus* Recife, objetivando promover acesso aos alimentos os mais naturais possíveis e ofertar informações sobre qualidade de vida a comunidade acadêmica pelo consumo de uma alimentação saudável.

O descontrole na utilização de venenos e substâncias nocivas à saúde no cultivo das plantações no Brasil tem sido um alerta constante para incentivar o consumo de orgânicos que “tem aumentado significativamente, em todo o mundo, e o termo ‘orgânico’ tem se destacado, por ser sinônimo de preocupação com a saúde, o corpo e a ecologia” (MONTEIRO et al., 2004, p. 73). Neste sentido, a biblioteca deixa de atuar de forma linear e vai além das suas dimensões físicas inovando e firmando rizomas com áreas afins no sentido de atuar de maneira multidisciplinar, estabelecendo parcerias com instituições e organizações governamentais e não governamentais, promovendo transformação da realidade alimentar da comunidade, gerando um hábito e corroborando para o acesso a uma alimentação saudável através da conscientização promovida por meio da informação.

## 2 Materiais e métodos

Metodologicamente, consiste numa pesquisa ação, por envolver o pesquisador no ambiente pesquisado e promover transformação da realidade além de gerar a efetiva participação da população pesquisada na investigação com abordagem qualitativa, a qual, de acordo com Brandão (2005, p. 89) “[...] a pesquisa ação-participativa é um processo de investigação e ação sobre uma determinada realidade, a realidade concreta da vida”.

Partindo da necessidade de proporcionar o acesso à informação e uma alimentação saudável de forma concreta à comunidade do *campus* Recife através de alimentos livres de venenos, agrotóxicos ou aditivos químicos, foram seguidas as etapas:

Consolidação de parcerias entre a biblioteca, serviços de Nutrição e Qualidade de Vida do Servidor e uma Organização Não Governamental (ONG) de agricultores e produtores locais;

Oferta de informações alimentares e venda de produtos orgânicos através da realização semanal, em local amplamente divulgado e de fácil acesso, de produtos ideais para o consumo consciente e saudável aos potenciais consumidores – comunidade do IFPE;

Promoção mensal de palestras com temas como saúde, hábitos saudáveis, nutrição e alimentação ambiental e sustentavelmente corretas;

## 3 Resultados parciais

Os produtores locais que integram o Centro de Estudos e Pesquisas em Manejo e Meio Ambiente (CEPMMA), coordenados pelo Agrônomo do Instituto de Tecnologia de Pernambuco (ITEP), Felipe Aragão, trazem a produção semanal de hortaliças, frutas e verduras e os vendem por um preço acessível a toda comunidade acadêmica.

Esta iniciativa resultou na Feira de Produtos Orgânicos, que por motivos legais não ocorre nas dependências do *campus* e sim na Associação dos Servidores Federais do IFPE (ASSIFPE),

ao lado do *campus* Recife, todas às terças-feiras de 11h às 14h, alcançando o público tanto dos turnos diurno quanto vespertino, dando suporte também para a comunidade externa, como mostra a figura 01.

A divulgação acontece às segundas-feiras, quando um e-mail é enviado de forma automática para a comunidade acadêmica, como uma espécie de lembrete para a ação da feira no dia seguinte, substituindo assim a impressão e distribuição de panfletos, visando à economicidade dos recursos naturais e práticas sustentáveis.

Mensalmente são realizadas palestras sobre os temas como qualidade de vida, alimentação e hábitos saudáveis com a equipe multidisciplinar, como mostra a figura 02.

**Figura 01 - Feira de Orgânicos**



Fonte: Arquivo pessoal do autor

**Figura 02 - Palestras**



Fonte: Arquivo pessoal do autor

## 4 Considerações parciais

A feira de produtos orgânicos vem proporcionando condições reais na melhor qualidade de vida para a comunidade atendida, proporcionada pela troca do saber acadêmico e do saber não acadêmico dos profissionais do IFPE, agricultores e comunidade, por intermédio da ação educativa de consumo consciente da alimentação benéfica.

Nesse cenário de empreender além dos limites geográficos da biblioteca, a feira ora realizada, pode ser vista como um dos agentes transformadores de hábitos e condutas não adequadas, por um hábito correto produzindo assim conhecimento ambiental e sustentável aos envolvidos.

Espera-se que outras iniciativas possam ser idealizadas além dos limites espaciais internos das bibliotecas do Instituto Federal do *campus* Recife, como verificação através de registros e observações da ação promovida e o impacto nos hábitos alimentares da comunidade do IFPE, contribuindo para novas práticas que estimulem a qualidade de vida e alimentação saudável dos seus usuários.

## 5 Referências

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Comunidades aprendentes. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (Coord.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p.85-91.

TOZONI-REIS, Marília Freitas de Campos. Compartilhando saberes: pesquisa ação educativa ambiental. In: FERRARO JÚNIOR, Luiz Antonio (Coord.). **Encontros e caminhos: formação de educadoras(es) ambientais e coletivos educadores**. Brasília: MMA, Diretoria de Educação Ambiental, 2005. p. 269-276.

MONTEIRO, M. N. de C. et al. Os alimentos orgânicos e a percepção de seus atributos por parte dos consumidores. In: SEMINÁRIOS EM ADMINISTRAÇÃO FEA-USP, 7.,2004, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 2004. p. 72-79. Disponível em: <[http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos\\_recebidos/marketing/MKT08](http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/paginas/artigos_recebidos/marketing/MKT08)>. Acesso em: 13 abr. 2016.